

38. RODOCCOCOSE EM ABORTO EQUINO

Luiza Raasch Manske¹, Natalia da Silva Santos¹, Bruno Medolago de Lima¹, Giulia Gonçalves Jussiani², Maria Cecília Clarindo Pellissari³, Karen Santos Março⁴, Daniela Bernadete Rozza⁵, Gisele Fabrino Machado⁵.

1 Residente do Hospital Veterinário Luiz Quintiliano de Oliveira, FMVA, UNESP Araçatuba, SP, Brasil.

2 Graduanda de Medicina Veterinária, Universidade Júlio de Mesquita Filho, FMVA, UNESP Araçatuba, SP, Brasil.

3 Mestranda em Ciência Animal, FMVA, UNESP Araçatuba, SP, Brasil.

4 Doutoranda em Ciência Animal, FMVA, UNESP Araçatuba, SP, Brasil.

5 Docente do Departamento de Clínica, Cirurgia, e Reprodução Animal, FMVA, UNESP Araçatuba, SP, Brasil.

e-mail: raasch.manske@unesp.br

Palavras-chave: Rodococcus; natimorto; necropsia.

Introdução: A rodoccocose é uma doença bacteriana que usualmente acomete potros de até seis meses de idade e, por vezes, animais adultos e humanos imunossuprimidos, estando, portanto, atrelada a coinfeções e doenças debilitantes. No feto, a infecção se dá por meio de movimentos respiratórios e/ou deglutição de líquido amniótico a partir da membrana fetal contaminada. As lesões variam de broncopneumonia supurativa a granulomatosa com padrão de consolidação cranioventral e formação de pequenos abscessos que, rapidamente, evoluem para lesões piogranulomatosas de caráter caseoso. **Relato de caso:** Fora recebido no serviço de patologia veterinária da FMVA-UNESP, feto abortado em terço final da gestação de uma égua receptora, cuja, segundo relatos, apresentou tosse por 2 meses. A mesma apresentou melhora clínica após tratamento instituído pelo médico veterinário responsável e não possui histórico prévio de doenças. O natimorto foi submetido a exame necroscópico convencional e os tecidos foram colhidos para análise histopatológica e microbiológica. **Resultados:** Na macroscopia, os pulmões estavam congestos e apresentaram, no espaço subpleural, formações nodulares firmes e branco-amareladas acentuadas difusas, de tamanhos variados. Ao corte, essas estruturas estavam presentes em todo o parênquima pulmonar e possuíam aspecto caseoso. Microscopicamente, o pulmão apresentou infiltrado inflamatório misto acentuado multifocal, com predomínio de polimorfonucleares, constituído por neutrófilos íntegros e degenerados e macrófagos contendo estruturas cocobacilares basofílicas intracitoplasmáticas. O fragmento de pulmão e o líquido peritoneal enviados para cultivo microbiológico foram positivos para *Rhodococcus* sp.. **Conclusão:** A realização dos exames anatomopatológico e microbiológico foi de suma importância no diagnóstico definitivo de rodoccocose equina, bem como na distinção entre outros processos infecciosos, incluindo os de alto potencial zoonótico, e neoplásicos.

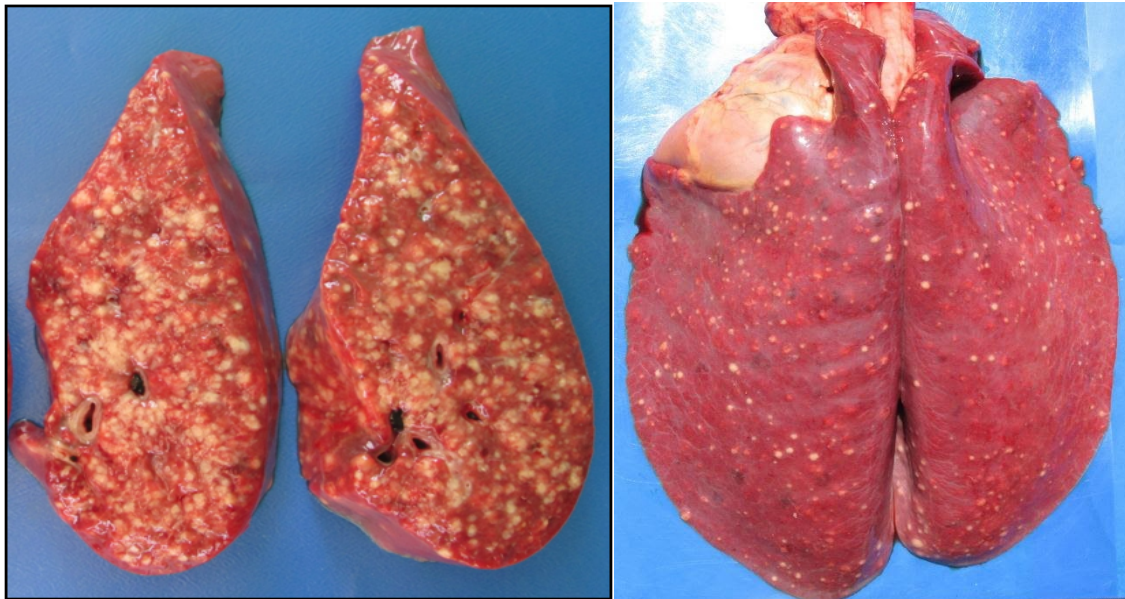


Figura 1 - (A) Pulmão. Natimorto, equino. Pneumonia piogranulomatosa difusa; **(B)** Superfície de corte pulmonar apresentando nódulos branco-amarelados difusos de aspecto caseoso.

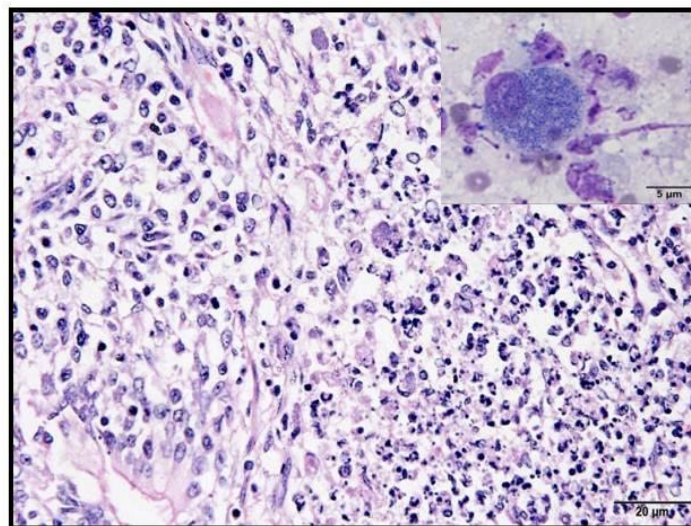


Figura 2 – (A) Corte histológico do pulmão corado por hematoxilina e eosina. Há infiltrado inflamatório misto acentuado com predomínio de polimorfonucleares, neutrófilos íntegros e degenerados e macrófagos contendo estruturas cocobacilares basofílicas intracitoplasmáticas. Aumento de 200x. **(B)** Citologia de pulmão corado pelo método romanowsky aumento de 1000x. Macrófago apresentando bactérias cocobacilares basofílicas intracitoplasmáticas.